



H0832

ESCRavidÃO E POLÍTICA EM ROMANCES DE JOSÉ DE ALENCAR: O TRONCO DO IPÊ E TIL

Dayana Façanha de Carvalho (Bolsista FAPESP) e Prof. Dr. Sidney Chalhoub (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

O projeto *Escravidão e política em romances de José de Alencar: O tronco do Ipê e Til* tem por objetivo estudar essas obras literárias à luz de seu período histórico de produção. Publicadas entre 1871 e 1872, alguns elementos se destacam no contexto histórico e social da época: o projeto de emancipação dos escravos levado a cabo em 1871, por meio da lei do ventre livre, e a crise política instaurada no império desde 1868. José de Alencar, como político e pensador de seu tempo, esteve envolvido nessas questões, o que originou o interesse desta pesquisa em investigar outros modos de ler as obras citadas e conhecê-las enquanto testemunho histórico. Um dos objetivos da pesquisa é estudar representações da escravidão presentes nos romances e sua relação com a opinião de Alencar sobre a instituição, expressa em outros textos do início da década de 1870. Além disso, outros tipos de interlocução foram propostos. A primeira etapa da pesquisa foi realizada a partir da leitura de *Til* no folhetim do jornal *A República*, seu veículo original de publicação. Os primeiros resultados apresentam um viés de interpretação que reinsere o texto de Alencar em importante debate da época - a derrocada da política senhorial de dominação e a crítica ao paternalismo.

Literatura - Escravidão - José de Alencar